



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 54 | 26 de junho de 2020

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

Vagos ConVida lançado em Fonte de Angeão

A cerimónia de apresentação do projeto “Vagos ConVida – Contrato Local de Solidariedade Social” (CLDS4G) realizou-se no passado dia 25 de junho, no Centro Escolar de Fonte de Angeão e contou com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Este projeto tem como principal objetivo prevenir o isolamento social e a exclusão social e valorizar todo o potencial humano, social e cultural de cada lugar e de cada freguesia do concelho. Pretende envolver toda a população: pessoas idosas, pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, crianças e jovens, associações e grupos locais, instituições particulares de solidariedade social e equipas de intervenção social, escolas, tecido empresarial, comerciantes, associações humanitárias, serviços sociais e de saúde e as autarquias locais, conforme foi explicado pela coordenadora da ação, Carla Fernandes.

O projeto arrancou no passado dia 4 de maio e terá a duração de 36 meses, envolvendo uma equipa multidisciplinar, apresentando cinco áreas de intervenção: o trabalho colaborativo e de identidade social e cultural; ações de capacitação em comunidade; proximidade entre as pessoas e os serviços; revitalização das relações sociais e o cuidar das gerações na igualdade de oportunidades.

O investimento relativo ao Vagos ConVida – Contrato Local de Desenvolvimento Social é de 465 mil euros e tem como entidades responsáveis a Santa Casa de Misericórdia de Vagos (Entidade Coordenadora Local de Parceria) e a Associação BETEL (Entidade Local Executora da Ação), contando ainda com a estreita parceria da Câmara Municipal de Vagos.

Na cerimónia de apresentação, Juan Martins, o Presidente da Associação Betel afirmou que o projeto “Vagos ConVida”, será uma confirmação da importância vital que as instituições de solidariedade têm nos meios em que estão inseridas, da capacidade que as Instituições tem em proteger e servir as população e da confirmação que sabem fazer bem, que fazem mais e com menos.



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 54 | 26 de junho de 2020

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

Já o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, Paulo Gravato, assumiu que está “criada a relação perfeita para que este projeto, que surgiu em consequência dos incêndios de 2017, nos possa ajudar a sair da crise provocada pela covid-19”.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Vagos, Silvério Regalado, é de sublinhar a importância do capital humano das IPSS do concelho de Vagos, que nomeadamente “no enquadramento da covid -19, foram para a frente de batalha”. O autarca considera que “este projeto é muito de coesão territorial, matéria que não se esgota no binómio interior/litoral, aliás estamos numa área do território nacional que, há 40 ou 50 anos, tinha populações que emigravam para ter mais qualidade de vida, a despeito de estarmos no litoral”. Silvério Regalado terminou o discurso com uma mensagem de confiança em direção às pessoas que vão protagonizar este projeto realçando que “nós tivemos a melhor situação epidemiológica do distrito de Aveiro porque nossas instituições nunca baixaram a guarda nem vamos baixar a guarda e conseguiremos ultrapassar esta pandemia, com o apoio da Segurança Social e do Governo”.

Por seu turno, a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, começou por destacar o “gosto que tive em vir ao concelho de Vagos, que é uma terra onde só preciso de um pretexto para visitar”. Reconhecendo que todos os territórios têm problemas de coesão e que o litoral também precisa de apoio”. Referiu que este projeto vai permitir dar igualdade de oportunidades às comunidades e tem, por tudo isso, a ver com coesão territorial. Porque não há coesão territorial, se não houver coesão social e os mais frágeis e mais desfavorecidos têm que ser cuidados de maneira especial.”